

**Sociedade de Previdência Complementar da
Dataprev - PREVDATA**

**Relatório do Auditor Independente
sobre as Demonstrações Contábeis**

Em 31 de dezembro de 2016

Índice

Página

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Relatório Anual de Informações	6
Demonstrações contábeis	8
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016	18

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras da
Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdata
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdata** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC 8) em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdata** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Anual de Informações.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório Anual de Informações e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual de Informações e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório Anual de Informações, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

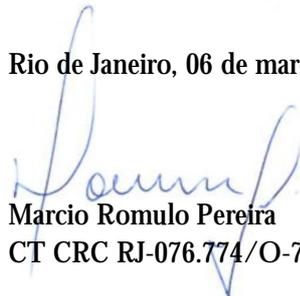
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2017.



Marcio Romulo Pereira
CT CRC RJ-076.774/O-7

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

Relatório Anual de Informações 2016 - Versão resumida

“POUCAS COISAS SÃO IMPOSSÍVEIS PARA A PERSISTÊNCIA E PARA A HABILIDADE.”

(Samuel Johnson)

Escolhemos esta frase de Samuel Johnson como a mais adequada para retratar os resultados da Prevdato em 2016. Neste relatório, vamos apresentar e evidenciar os principais números da entidade registrados durante o ano. A despeito da crise econômica, do fraco desempenho das empresas, da desordem nas contas do Governo e do resultado do PIB, a Prevdato atingiu – e superou – as metas estabelecidas. Na contramão do resultado global, a Prevdato fechou o ano com excelentes resultados e um marco histórico – mais de R\$ 1 bilhão em patrimônio acumulado. Como diria Samuel Johnson, nem sorte, nem milagre. Apenas o resultado de muito estudo, dedicação, experiência e profissionalização.

PRV Saldado e CV - PREVDATA II

Duas realidades, dois bons resultados

A Prevdato administra, atualmente, dois planos de benefícios. O mais antigo deles, o PRV Saldado, na modalidade de Benefício Definido, é fechado para novas adesões. Este plano encerrou dezembro com um patrimônio de R\$ 785.040 mil.

O Plano mais novo, o CV – Prevdato II, de contribuição variável, disponível para o ingresso de todos os não participantes ou novos empregados, registrou no último dia do ano um patrimônio de R\$ 322.262 mil.

Com a palavra, os especialistas

Conferindo mais transparência aos resultados, os números da Prevdato são avaliados por atuários externos, responsáveis por checar a coerência dos números apresentados e, sobretudo, validar se estão compatíveis e aderentes à realidade de cada plano, sua situação no presente e suas expectativas em futuro próximo.

A situação atual do PRV Saldado

Os especialistas identificaram que o déficit técnico atual, de R\$ 23.489 mil é considerado pequeno, pois levando-se em conta que a Prevdato possui ajustes referentes à precificação de títulos (*), no valor de R\$ 20.574 mil, o déficit ajustado é de R\$ 2.915 mil. Portanto, com grande possibilidade de ser equacionado, a curto prazo, se considerarmos a previsão de rentabilidade, as perspectivas futuras de queda da taxa de inflação e a possibilidade de superação da meta atuarial pelos investimentos. Em resumo, o plano se encontra em condições de mitigar eventuais déficits futuros, mantendo-se ainda em equilíbrio técnico.

(*) Precificação de títulos: títulos públicos cuja rentabilidade no vencimento, no futuro, será superior à taxa atuarial.

UMA NOVIDADE: ASSISTIDOS ULTRAPASSAM, PELA PRIMEIRA VEZ, O NÚMERO DE ATIVOS DO PRV SALDADO

Pela primeira vez, o número de assistidos do Plano PRV Saldado ultrapassou a quantidade de participantes ativos. Em dezembro, eram 1520 assistidos e 1511 ativos. Os especialistas esclarecem que é uma inversão esperada, já que não existem novos inscritos no plano, e tranquila, uma vez que as projeções de despesas e receitas estão adequadas aos pagamentos futuros do plano.

A rentabilidade dos investimentos do Plano PRV Saldado foi de 14,45%, ultrapassando a meta atuarial de 12,76% (equivalente a 5,80% a.a. + INPC).

O MOMENTO ATUAL DO CV – Prevddata II

Avaliado na mesma data, o plano de Contribuição Variável da Prevddata, aprovado em dezembro de 2008, encontra-se em equilíbrio técnico. Por se tratar de um plano estruturado na modalidade contribuição variável, tanto na fase de capitalização como na fase de percepção dos benefícios, a obrigação do plano com os seus participantes se limita ao saldo de conta individual (forma financeira). Neste sentido foram avaliados os regimes financeiros, o método de financiamento e as hipóteses atuariais, e todos apresentaram resultado compatível com o perfil da massa e expectativas de despesas futuras.

No CV – Prevddata II, a rentabilidade dos investimentos alcançou 18,01%, superando a meta atuarial, de 12,66% (5,70% + INPC).

Quer saber mais?

Estes são os principais números de 2016. Porém, em um ano intenso de trabalho, muitas realizações foram registradas. Algumas refletem diretamente na gestão dos planos. Outras contribuem para reforçar a capacidade e a eficiência da Prevddata, com ações relacionadas à Avaliação de Desempenho de Pessoal por Competências, ao Projeto de Gestão de TI e Remodelagem de Processos. Todas voltadas para o futuro e tranquilidade de nossos participantes e assistidos.

Como participante, você pode conhecer melhor o dia a dia sua entidade. Aqui estão todos os documentos que fazem parte da avaliação anual da Prevddata. Boa leitura!

- Balanço Patrimonial dos planos administrados pela Prevddata
- Demonstrações Contábeis,
- Notas Explicativas
- Relatório do Auditor Independente e do Conselho Fiscal
- Manifestação do Conselho Deliberativo.
- Avaliação Atuarial dos Planos.

Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – PREVDATA

Balço patrimonial consolidado para os exercícos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Notas	31/12/2016	31/12/2015
Disponível	-	456	1.080
Realizável	-	1.108.624	926.096
Gestão previdencial	5	14.055	12.409
Gestão administrativa	6	2.342	1.842
Investimentos	7	1.092.227	911.845
Títulos públicos	-	713.377	534.541
Créditos privados e depósitos	-	89.194	145.871
Ações	-	10.091	6.635
Fundos de investimento	-	215.984	166.217
Investimentos imobiliários	-	5.409	5.551
Empréstimos	-	57.019	51.877
Depósitos judiciais/recursais	-	1.153	1.153
Permanente	9	137	180
Imobilizado	-	124	170
Intangível	-	13	10
Total do ativo	-	<u>1.109.217</u>	<u>927.356</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – PREVDATA

Balanço patrimonial consolidado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de reais)

PASSIVO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Exigível operacional	10	8.355	7.215
Gestão previdencial	-	6.977	6.044
Gestão administrativa	-	1.347	1.139
Investimentos	-	31	32
Exigível contingencial	11	6.207	5.124
Gestão previdencial	11.1	4.031	2.954
Gestão administrativa	11.4	567	561
Investimentos	11.1	1.609	1.609
Patrimônio social	-	1.094.655	915.017
Patrimônio de cobertura do plano	-	1.069.064	895.308
Provisões matemáticas	12	1.092.553	871.085
Benefícios concedidos	-	529.491	477.587
Benefícios a conceder	-	723.217	600.428
(-) Provisões matemáticas a constituir	-	(160.155)	(206.930)
Equilíbrio técnico	13	(23.489)	24.223
Resultados realizados	-	(23.489)	24.223
Superavit/Deficit técnico acumulado	-	(23.489)	24.223
Fundos	14	25.591	19.709
Fundos administrativos	14.1	23.558	17.934
Fundos dos investimentos	14.2	2.033	1.775
Total do passivo	-	<u>1.109.217</u>	<u>927.356</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – PREVDATA

Demonstração da mutação do patrimônio social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de reais)

	Notas	2016	2015	Variação (%)
A) Patrimônio social – início do exercício	-	915.017	777.282	18
1. Adições	-	248.520	195.916	27
Contribuições previdenciais	-	95.676	82.961	15
Resultado positivo líquido dos investimentos – gestão previdencial	-	135.523	97.892	38
Receitas administrativas	8	14.387	12.362	16
Resultado positivo líquido dos investimentos – gestão administrativa	-	2.676	2.292	17
Constituição de fundos de investimento	-	258	409	(37)
2. Destinações	-	(68.882)	(58.181)	18
Benefícios	-	(56.343)	(47.925)	18
Constituição líquida de contingências – gestão previdencial	-	(1.099)	(364)	202
Despesas administrativas	-	(11.440)	(9.892)	16
3. Acréscimo/decrécimo no patrimônio social (1 + 2)	-	179.638	137.735	30
Provisões matemáticas	-	221.467	68.552	223
Superavit/Deficit técnico do exercício	-	(47.711)	64.011	(175)
Fundos administrativos	-	5.624	4.763	18
Fundos dos investimentos	-	258	409	(37)
4. Operações transitórias	-	-	-	-
B) Patrimônio social no final do exercício (A + 3 + 4)	-	1.094.655	915.017	20

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – PREVDATA

Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios – PRV para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>Variação (%)</u>
A) Ativo líquido – início do exercício	662.147	581.866	14
1. Adições	146.984	130.564	13
(+) Contribuições	54.427	47.553	14
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos – gestão previdencial	92.557	83.011	11
2. Destinações	(57.718)	(50.283)	15
(-) Benefícios	(48.380)	(42.728)	13
(-) Constituição líquida de contingências – gestão previdencial	(1.099)	(364)	202
(-) Custeio administrativo	(8.239)	(7.191)	15
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1 + 2)	89.265	80.281	11
(+/-) Provisões matemáticas	136.976	16.270	742
(+/-) Superavit (deficit) técnico do exercício	(47.711)	64.011	(175)
4. Operações transitórias	-	-	-
B) Ativo líquido – final do exercício (A + 3 + 4)	751.412	662.147	13
C) Fundos não previdenciais	5.187	4.816	8
(+/-) Fundo administrativo	5.191	4.642	12
(+/-) Fundos dos investimentos	(4)	174	(102)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – PREVDATA

Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios – CV para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>Variação (%)</u>
A) Ativo líquido - início do exercício	233.160	180.878	29
1. Adições	93.958	58.769	60
(+) Contribuições	50.992	43.888	16
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos – gestão previdencial	42.966	14.881	189
2. Destinações	(9.466)	(6.487)	46
(-) Benefícios	(7.962)	(5.197)	53
(-) Custeio administrativo	(1.504)	(1.290)	17
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1 + 2)	84.492	52.282	62
(+/-) Provisões Matemáticas	84.492	52.282	62
4. Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo líquido – final do exercício (A + 3 + 4)	317.652	233.160	36
C) Fundos não Previdenciais	695	356	95
(+/-) Fundo Administrativo	433	121	258
(+/-) Fundos dos Investimentos	262	235	11

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – PREVDATA

Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios – PRV para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>Variação (%)</u>
1. Ativos	-	785.040	689.088	14
Disponível	-	197	561	(65)
Recebível	-	27.934	21.951	27
Investimento	7	756.909	666.576	14
Títulos públicos	-	551.677	445.776	24
Créditos privados e depósitos	-	73.467	120.361	(39)
Ações	-	8.169	5.703	43
Fundos de investimento	-	80.601	51.419	57
Investimentos imobiliários	-	5.409	5.551	(3)
Empréstimos	-	36.433	36.613	-
Depositos judiciais/Recurais	-	1.153	1.153	-
2. Obrigações		11.089	9.589	16
Operacional	10.2	5.449	5.026	8
Contingencial	11.1	5.640	4.563	24
3. Fundos não previdenciais	-	22.539	17.352	30
Fundos administrativo	-	21.455	16.264	32
Fundos dos investimentos	-	1.084	1.088	-
4. Resultados a realizar	-	-	-	-
5. Ativo líquido (1 - 2 - 3 - 4)		751.412	662.147	13
Provisões matemáticas	12.2	774.901	637.924	21
Superavit/ deficit técnico	13.1	(23.489)	24.223	(197)
6. Apuração do Equilíbrio técnico ajustado	-			
a) Equilíbrio técnico	-	(23.489)	24.223	(197)
b) (+/-) Ajuste de precificação	18	20.574	26.382	(22)
c) (+/-) Equilíbrio técnico ajustado = (a + b)	-	(2.915)	50.605	(106)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – PREVDATA

Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios – CV para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de reais)

	Notas	2016	2015	Variação (%)
1. Ativos	-	322.262	236.567	36
Disponível	-	169	298	(43)
Recebível	-	9.679	8.392	15
Investimento	7	312.414	227.877	37
Títulos públicos	-	143.598	78.397	83
Créditos privados e depósitos	-	14.185	24.066	(41)
Ações	-	1.921	931	106
Fundos de investimento	-	132.123	109.219	21
Empréstimos	-	20.587	15.264	35
2. Obrigações	-	1.558	1.050	48
Operacional	10.3	1.558	1.050	48
3. Fundos não previdenciais	-	3.052	2.357	29
Fundos administrativo	-	2.103	1.670	26
Fundos dos investimentos	-	949	687	38
4. Resultados a realizar	-	-	-	
5. Ativo líquido (1 - 2 - 3 - 4)	-	317.652	233.160	36
Provisões matemáticas	12.3	317.652	233.160	36

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – PREVDATA

Demonstração do plano de gestão administrativa – consolidado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de reais)

	Notas	2016	2015	Variação (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	-	17.934	13.171	36
1. Custeio da gestão administrativa	-	17.063	14.654	16
1.1. Receitas		17.063	14.654	16
Custeio administrativo da Gestão Previdencial	8	9.743	8.480	15
Custeio administrativo dos investimentos	8	4.248	3.666	16
Resultado positivo líquido dos investimentos	-	2.676	2.292	17
Outras receitas	8	396	216	84
2. Despesas administrativas	-	11.439	9.891	16
2.1. Administração previdencial	-	6.682	5.751	16
Pessoal e encargos	-	4.377	3.853	14
Treinamentos/ congressos e seminários	-	29	33	(13)
Viagens e estadias	-	54	66	(18)
Serviços de terceiros	-	1.121	886	27
Despesas gerais	-	749	593	26
Depreciações e amortizações	-	33	35	(6)
Tributos	-	319	285	12
2.2. Administração dos investimentos	-	4.757	4.140	15
Pessoal e encargos	-	2.861	2.535	13
Treinamentos/ congressos e seminários	-	20	23	(13)
Viagens e estadias	-	38	46	(18)
Serviços de terceiros	-	835	712	17
Despesas gerais	-	521	412	26
Depreciações e amortizações	-	23	24	(4)
Tributos	-	459	388	18
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-	-
4. Reversões de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-	-
6. Sobra/ insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	5.624	4.763	18
7. Constituição/ reversão do Fundo Administrativo (6)	-	5.624	4.763	18
8. Operações transitórias	-	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A + 7 + 8)	14.1	23.558	17.934	31

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – PREVDATA

Demonstração da provisão técnica do plano de benefícios – PRV para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de reais)

	Notas	2016	2015	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+ 2 + 3 + 4 + 5)	-	<u>763.585</u>	<u>672.823</u>	13
1. Provisões matemáticas	12.2	<u>774.901</u>	<u>637.924</u>	21
1.1. Benefícios concedidos	-	<u>515.058</u>	<u>467.891</u>	10
Benefício definido	-	515.058	467.891	10
1.2. Benefício a conceder	-	<u>419.998</u>	<u>376.963</u>	11
Benefício definido	-	419.998	376.963	11
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	-	<u>(160.155)</u>	<u>(206.930)</u>	(23)
(-) Serviço passado	-	(93.749)	(119.250)	(21)
(-) Patrocinador(es)	-	(93.749)	(119.250)	(21)
(-) Deficit equacionado	-	(51.456)	(53.982)	(5)
(-) Patrocinador(es)	-	(25.728)	(26.991)	(5)
(-) Participantes	-	(25.728)	(26.991)	(5)
(+/-) Por ajustes das contribuições extraordinárias	2	(14.950)	(33.698)	(56)
(+/-) Patrocinador(es)	-	(3.593)	(5.666)	(37)
(+/-) Participantes	-	(3.593)	(5.666)	(37)
(+/-) Assistidos	-	(7.764)	(22.366)	(65)
2. Equilíbrio técnico	13.1	<u>(23.489)</u>	<u>24.223</u>	(197)
2.1. Resultados realizados	-	<u>(23.489)</u>	<u>24.223</u>	(197)
Superavit técnico acumulado	-	-	24.223	-
(-) Deficit técnico acumulado	-	(23.489)	-	-
3. Fundos	-	<u>1.084</u>	<u>1.088</u>	-
3.1 Fundos dos investimentos gestão Previdencial	-	1.084	1.088	-
4. Exigível Operacional	10.2	<u>5.449</u>	<u>5.026</u>	8
4.1. Gestão Previdencial	-	5.429	5.002	9
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	20	24	(16)
5. Exigível Contingencial	11.1	<u>5.640</u>	<u>4.562</u>	24
5.1. Gestão Previdencial	-	4.031	2.954	36
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	1.609	1.608	-

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – PREVDATA

Demonstração da provisão técnica do plano de benefícios – CV para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de reais)

	Notas	2016	2015	Varição (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	-	320.159	234.897	36
1. Provisões matemáticas	12.3	317.652	233.160	36
1.1. Benefícios concedidos	-	14.433	9.696	49
Contribuição definida	-	14.433	9.696	49
1.2. Benefício a conceder	-	303.219	223.464	36
Contribuição definida	-	303.219	223.464	36
Saldo de contas – parcela patrocinador(es)/ instituidor(es)	-	145.047	105.899	37
Saldo de contas – parcela participantes	-	158.172	117.565	35
2. Equilíbrio técnico	-	-	-	-
3. Fundos	-	949	687	38
3.1 Fundos dos investimentos gestão Previdencial	-	949	687	38
4. Exigível Operacional	10.3	1.558	1.050	48
4.1. Gestão Previdencial	-	1.547	1.042	49
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	11	8	32
5. Exigível Contingencial	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Notas explicativas sobre as demonstrações contábeis consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1. Contexto operacional

A Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdato (a seguir designada como Entidade ou Prevdato) é uma entidade fechada de previdência complementar privada, sem fins lucrativos, de finalidade previdencial, constituída em 20 de dezembro de 1978, conforme Portaria MPAS nº 1.303 do Ministério da Previdência e Assistência Social, sob a forma de fundação de direito privado, nos termos do Artigo 5º, inciso II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pelas Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001.

A Prevdato é uma entidade multipatrocinada e multiplanos, sendo patrocinada pelas empresas:

- **Dataprev:** Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social;
- **Prevdato:** Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev.

A escrituração contábil é centralizada em sua sede e está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios capazes de assegurar a sua exatidão.

A Prevdato administra dois planos de benefícios previdenciários, Plano de Renda Vinculada – PRV Saldado e Plano de Contribuição Variável - CV Prevdato II e um Plano de Gestão Administrativa - PGA, cujo custeio é estabelecido pelo atuário com base na avaliação atuarial.

a) Plano PRV Saldado

O PRV Saldado é um plano de benefícios previdenciários, constituído na modalidade de Benefício Definido - BD, e pautado no conceito de Renda Mensal Vinculada – RMV, que vinculava a renda do assistido aos salários dos empregados da patrocinadora e ao benefício do INSS. Com seu saldamento em 2008, os benefícios foram calculados para todos os participantes e proporcionais ao direito acumulado. Os reajustes desses benefícios são pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

b) Plano CV - Prevdato II

O CV - Prevdato II é um plano de previdência complementar, para os empregados da Dataprev e da Prevdato, que tem por finalidade proporcionar benefícios adicionais aos da Previdência Social, esse está estruturado na modalidade de “Contribuição Variável - CV”, onde as contribuições do participante e do patrocinador são creditadas em contas individuais, recebendo a rentabilidade das aplicações financeiras do patrimônio do plano. Na data da concessão do benefício, o resultado desta poupança acumulada será convertido em renda mensal a ser recebida pelo participante e/ou seus beneficiários. Os recursos são acumulados em cotas e o valor da cota é apurado diariamente pelo valor do patrimônio do Plano.

c) População

A Prevdato possuía, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, as seguintes quantidades de participantes e assistidos:

População Consolidada	Quantidade	
	2016	2015
Participantes	3.287	3.272
Assistidos	1.565	1.519
Total	4.852	4.791

A tabela considera as inscrições em ambos os planos previdenciários administrados pela Prevdato, desconsiderando participações cruzadas entre planos.

2. Equacionamento de deficit e saldamento do Plano de Renda Vinculada - PRV
Em 23 de dezembro de 2008, foi firmado, entre a Dataprev e a Prevdato, o Termo de Compromisso de Recomposição Patrimonial, visando o equacionamento do deficit e o saldamento do Plano de Renda Vinculada - PRV, nas seguintes principais condições para pagamento:

“1) A PATROCINADORA se obriga a efetuar o pagamento à PATROCINADA, do valor de R\$ 161.766.203,48 (cento e sessenta e um milhões, setecentos e sessenta e seis mil, duzentos e três reais e quarenta e oito centavos), na forma abaixo descrita: ”

“1.1) R\$ 149.413.843,69 (cento e quarenta e nove milhões, quatrocentos e treze mil, oitocentos e quarenta e três reais e sessenta e nove centavos), referentes ao “Serviço Passado”, serão pagos em até 120 parcelas mensais e sucessivas, no valor inicial de R\$ 1.646.899,54 (um milhão, seiscentos e quarenta e seis mil, oitocentos e noventa e nove reais e cinquenta e quatro centavos), que serão atualizadas até a data de seu pagamento conforme legislação em vigor e de acordo com a variação do INPC/IBGE, deduzidas as amortizações realizadas, sendo que os juros anuais de 6% já estão incorporados ao valor da parcela acima referida;”

“1.2) R\$ 12.352.359,79 (doze milhões, trezentos e cinquenta e dois e cinquenta e nove reais e setenta e nove centavos) que serão pagos em até 240 parcelas mensais e sucessivas, no valor inicial de R\$ 87.367,26 (oitenta e sete mil, trezentos e sessenta e sete reais e vinte e seis centavos), que serão atualizadas até a data de seu efetivo pagamento, conforme legislação em vigor e de acordo com a variação do INPC/IBGE, deduzidas as amortizações realizadas, sendo que os juros anuais de 6% já estão incorporados ao valor da parcela acima referida;”

“2) Os participantes serão responsáveis pelo equacionamento dos R\$ 5.268.695,54 (cinco milhões, duzentos e sessenta e oito mil, seiscentos e noventa e cinco reais e cinquenta e quatro centavos)”.

“3) O custo acima referido para o saldamento será ajustado por avaliação atuarial a ser realizada no encerramento do processo de saldamento”.

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os valores do Termo de Compromisso podem ser resumidos como segue:

Plano PRV Saldado – patrocinadora Dataprev

Valor contratado	Serviço passado		Deficit equacionado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo devedor atual (R\$ mil)	93.749	119.250	25.260	26.537
Prazo de amortização pactuado	120	120	240	240
Prazo de amortização restante	24	36	144	156
Valor das parcelas (R\$ mil)	3.126	2.821	612	502
Data de vencimento	5º dia útil de mês			
Atualização pactuada	INPC/IBGE + 6% a.a.			

Plano PRV Saldado – participantes Dataprev

Valor contratado	Serviço passado		Deficit equacionado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo devedor atual (R\$ mil)	-	-	25.260	26.537
Prazo de amortização pactuado	-	-	240	240
Prazo de amortização restante	-	-	144	156
Valor das parcelas (R\$ mil)	-	-	612	502

Conforme previsto no Termo de Compromisso, o valor referente ao deficit técnico será quitado paritariamente entre os participantes e a patrocinadora.

Plano PRV Saldado – patrocinadora Prevdta

Valor contratado	Serviço passado		Deficit equacionado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo devedor atual (R\$ mil)	-	-	468	454
Prazo de amortização pactuado	-	-	240	240
Prazo de amortização restante	-	-	144	156
Valor das parcelas (R\$ mil)	-	-	5,5	4,3
Data de vencimento	25 do mês			
Atualização pactuada	INPC/ IBGE + 6% a.a.			

Na qualidade de patrocinadora, a Prevdta observa os critérios definidos no Termo de Compromisso para fins de equacionamento do deficit do plano de benefícios PRV, saldado em dezembro de 2008. O valor referente ao deficit técnico será quitado paritariamente entre os participantes e a patrocinadora.

Plano PRV Saldado – participantes Prevdاتا

Valor contratado	Serviço passado		Deficit equacionado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo devedor atual (R\$ mil)	-	-	468	454
Prazo de amortização pactuado	-	-	240	240
Prazo de amortização restante	-	-	144	156
Valor das parcelas (R\$ mil)	-	-	5,5	4,3
Data de vencimento	25 do mês			
Atualização pactuada	INPC/ IBGE + 6% a.a.			

Outras considerações:

- O plano foi equacionado em dezembro de 2008, sendo cobradas contribuições extraordinárias para equacionamento de responsabilidade das patrocinadoras e dos participantes;
- Para o exercício de 2016, as contribuições extraordinárias do saldamento foram ajustadas atuarialmente e fixadas em 4,5% do salário de contribuição dos participantes;
- Essa contribuição é devida individualmente e de forma paritária, até o participante entrar em gozo do benefício saldado de suplementação e deverá ser acrescida anualmente em 0,4%;
- Devido ao deficit técnico apurado em 31 de dezembro de 2014, participantes, patrocinadora e assistidos estão recolhendo, desde julho de 2015, a contribuição extraordinária aprovada no plano de equacionamento, em dezembro de 2014, pelo Conselho Deliberativo. A decisão visou garantir a estabilidade do plano PRV, de acordo com o fluxo de pagamento de benefícios;
- As contribuições extraordinárias serão devidas até a quitação total do deficit;
- As alíquotas dessa nova contribuição obedecem ao seguinte cronograma:

Contribuição Extraordinária (Percentual)			
Patrocinadora	Participante	Assistido	Aplicação
0,2	0,2	0,4	2015
0,4	0,4	0,8	2016
0,6	0,6	1,2	2017
0,8	0,8	1,6	2018
1,00	1,00	2,00	2019
1,41	1,41	2,82	2020

- Anualmente, ao final de cada exercício, todas as contribuições serão reavaliadas e ajustadas atuarialmente, de forma a manter o equilíbrio técnico do plano.
- No exercício de 2016, as contribuições extraordinárias recebidas totalizaram R\$ 1.533 e a constituir montam em R\$ 14.950 (vide nota explicativa nº 12.1).

3. Apresentação das demonstrações contábeis

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs), especificamente a Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 20 de 18 de junho de 2015, Instrução MPS/Previc nº 5 de 08 de setembro de 2011, que alterou a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, referente a Normas Específicas para os Procedimentos Contábeis, alterada pela Instrução MPS/Previc nº 25 de 17 de dezembro de 2015, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade

nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazos, nem a apresentação da demonstração de fluxo de caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observada as gestões previdencial, assistencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, em relação à Prevdta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (previdencial e administrativa) e o fluxo dos investimentos, que é comum às gestões previdencial e administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Outras características apresentadas nas demonstrações contábeis da Prevdta: balancetes por plano de benefícios previdenciais, balancetes do plano de gestão administrativa, balancete auxiliar utilizado para efetuar a consolidação das demonstrações contábeis e balancete consolidado.

3.2. Demonstrativos contábeis

Os demonstrativos contábeis aprovados pela Resolução CNPC nº 08 de 31 de outubro de 2011 e alterações são: Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado (DMPS); Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL); Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DMAL); Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) e pela Resolução CNPC Nº 12, de 19 de agosto de 2013 referente à Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício (DPT).

a) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)

Neste demonstrativo são apresentadas as adições e as reduções ocorridas no patrimônio social, com os valores consolidados dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa.

b) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DMAL)

Neste demonstrativo são apresentadas as mutações do ativo líquido por plano de benefícios, ocorridas no exercício.

c) Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL)

Nesta demonstração são apresentadas a composição dos direitos e as obrigações de cada plano de benefícios e a demonstração da situação líquida de cobertura dos compromissos.

d) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) – Consolidada

Nesta demonstração são detalhadas as operações realizadas no plano de gestão administrativa como: custeio, despesas, resultados dos investimentos administrativos e constituições / reversões do fundo administrativo.

e) Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício (DPT)

Nessa demonstração é apresentada a composição do passivo atuarial dos planos de benefícios.

4. Principais práticas contábeis, itens avaliados e critérios adotados

a) Estimativas atuariais e contábeis

A administração da entidade se utiliza de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, caso aplicável, inclusive expectativas de eventos futuros que acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. As principais mensurações patrimoniais que utilizam estimativas ou premissas por parte da administração são: provisão para demandas previdenciais, trabalhistas, fiscais e cíveis, valor justo de determinados instrumentos financeiros, valor justo dos ativos imobiliários obtidos por meio de reavaliação, ativos intangíveis, definição da vida útil de determinados ativos, passivos atuariais e outras provisões. Os valores finais das transações compostas por essas estimativas serão conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As provisões matemáticas são calculadas atuarialmente por profissional externo, assim como as contingências, cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações.

b) Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/ variações positivas e deduções/ variações negativas

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/ variações positivas e deduções/ variações negativas do fluxo de investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

c) Provisões matemáticas

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuário externo. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos:

- **benefícios concedidos:** representam os compromissos futuros da Entidade com os participantes aposentados e com as pensões de dependentes;
- **benefícios a conceder:** representam os compromissos futuros da Entidade com os participantes em atividade;
- **provisões matemáticas a constituir:** representam os compromissos das patrocinadoras Dataprev, Prevdato, participantes e assistidos.

Em face do saldamento do plano PRV Saldado, a patrocinadora Dataprev assumiu parte do custo deste saldamento e a outra parte, é paga de forma paritária. A parcela referente ao serviço passado será integralmente paga pela Dataprev e a parte referente ao deficit equacionado, será quitada paritariamente entre os participantes e a patrocinadora. O serviço passado refere-se ao montante de recursos que deveriam ter sido aportados pela

patrocinadora, em exercícios anteriores e que são necessários para constituir as reservas matemáticas. O valor referente ao deficit equacionado corresponde ao montante de recursos indispensáveis para promover o equilíbrio do plano, de forma a recompor as reservas necessárias para o cumprimento dos compromissos previdenciários. O saldo do novo deficit equacionado em 31 de dezembro de 2014, também compõe as provisões matemáticas a constituir de 31 de dezembro de 2016.

d) Investimentos

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são os seguintes:

d.1) Renda fixa

Os investimentos em renda fixa estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata temporis* até a data de encerramento do balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas.

As rendas, variações positivas e deduções e variações negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

Com base na Instrução Normativa CVM nº 438 de 12 de julho de 2006, alterada pela Instrução Normativa CVM nº 577 de 07 de julho de 2016, os fundos contabilizam seus ativos pelo valor de mercado e não mais pelo valor de vencimento (curva do papel), alterando os critérios de marcação a mercado para os fundos de investimentos.

De acordo com as novas regras, os administradores das Entidades fechadas de Previdência Complementar, podem marcar os títulos pré e pós-fixados e com vencimento superior a 365 dias pelo valor de aquisição, acrescido da rentabilidade acumulada desde a data da aquisição.

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 22 de 25 de setembro de 2006, que alterou a Resolução CGPC nº 04 de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação, de que trata o inciso I do Artigo 1º, devem ser ajustados pelo valor de mercado, no mínimo por ocasião dos balancetes mensais, balanços e demonstrativos de investimentos dos planos administrados pela Entidade Fechada de Previdência Complementar.

d.2) Renda variável

As ações são contabilizadas pelos custos de aquisições, acrescidos das despesas de corretagens e outras taxas incidentes e avaliadas pelo valor de fechamento de mercado do último dia útil de cada mês.

A diferença apurada entre o valor contábil e a avaliação pelo valor de fechamento de mercado é registrada em conta analítica do respectivo ativo, tendo como contrapartida “Rendas/ variações positivas” ou “Deduções/ variações negativas”, admitindo-se a compensação.

As vendas de ações no mercado à vista são registradas pelo valor líquido, abatendo-se do valor de venda as taxas e corretagens. As devoluções de corretagens provenientes das operações de compra de ações são abatidas dos respectivos custos de aquisição.

As rendas e as variações positivas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre o capital próprio são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficar ex-dividendos. A avaliação dos ativos de renda variável observa a legislação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

d.3) Operações com cotas de fundos de investimento

A aquisição de cotas de fundos de investimentos é contabilizada pelo valor efetivamente desembolsado, incluindo, quando for o caso, taxas e emolumentos. A avaliação das cotas dos fundos de investimentos observa a legislação estabelecida pela CVM. A diferença apurada entre o valor contábil e a avaliação da cota é registrada em conta analítica do respectivo ativo, tendo como contrapartida “Rendas/ variações positivas” ou “Deduções/ variações negativas”, admitindo-se a compensação.

d.4) Investimentos imobiliários

São registrados pelo custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, ajustados pelo valor das reavaliações efetuadas e deduzidas da depreciação calculada pelo método linear, de acordo com o prazo de vida útil de cada bem estabelecido nos laudos de avaliação.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos imobiliários (valores a receber) é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, anexo “A” da Instrução SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução Previc nº 15 de 12 de novembro de 2014.

d.5) Operações com participantes e assistidos

As operações seguem os modelos tradicionais de mercado, propiciando rentabilidade compatível com a meta atuarial da entidade. Os empréstimos são regulados pela legislação pertinente às entidades fechadas de previdência complementar e por instrução da Prevdato, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Em atendimento aos normativos legais e decisões internas datadas de 21 de maio de 2012, a carteira de empréstimos aos participantes e assistidos é remunerada pelas taxas de juros da seguinte forma:

- Prazo de pagamento de até 12 meses, a taxa de juros é de 0,55% ao mês;
- Prazo de pagamento entre 13 e 36 meses, a taxa é de 0,62% ao mês
- Prazo de pagamento entre 37 e 60 meses, a taxa de juros mensais cobrada é de 0,70% ao mês.

Sobre os saldos devedores incidem as referidas taxas de juros mensais e atualização monetária pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). A aplicação da taxa de juros mensais é feita pela Tabela Price.

A referida norma estabelece parcelamentos máximos conforme faixa etária e define percentuais diferenciados do fundo de liquidação de empréstimo, variando em função da idade e do prazo de parcelamento, como a seguir:

Idade	Prazo									
	Até 12 meses		13 a 24 meses		25 a 36 meses		37 a 48 meses		49 a 60 meses	
	% sobre novo recurso	% sobre saldo novado	% sobre novo recurso	% sobre saldo novado	% sobre novo recurso	% sobre saldo novado	% sobre novo recurso	% sobre saldo novado	% sobre novo recurso	% sobre saldo novado
Menor que 55	1	0,1	1,35	0,1	2,4	0,1	2,5	0,1	3	0,1
55 a 59 anos	1,55	0,2	1,75	0,2	2,5	0,2	2,6	0,2	3,5	0,2
60 a 64 anos	1,65	0,3	1,85	0,3	2,6	0,3	2,7	0,3	4,5	0,3
65 a 69 anos	1,75	0,4	1,95	0,4	2,7	0,4	2,8	0,4	-	-
70 a 74 anos	1,85	0,5	2,05	0,5	2,8	0,5	-	-	-	-
75 a 79 anos	2,95	0,6	3,15	0,6	-	-	-	-	-	-
80 ou mais	4,05	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-

e) Provisão para Perdas e para Crédito de Liquidação Duvidosa - Investimentos

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, anexo "A" da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa, devem ser adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias;
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa decorrentes de contribuições previdenciais em atraso, deve incidir somente sobre o valor das parcelas vencidas.

f) Permanente

f.1) Imobilizado

Está demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Os itens que compõem o ativo imobilizado da Entidade são depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil-econômica do bem estimado na aquisição às seguintes alíquotas anuais:

Descrição	Alíquota anual
Instalação em geral	10%
Instalações elétricas	20%
Móveis, utensílios, máquinas e equipamentos de uso	10%
Sistema de comunicação	10%
Sistema de segurança	10%
Computadores e periféricos	33,3%

f.2) Intangível

No registro contábil das amortizações, a Prevdta observa as seguintes regras:

- A amortização do intangível é contabilizada mensalmente, como redutora, em conta analítica do respectivo ativo;
- A amortização é calculada pelo método linear.

g) Provisão de férias, 13º salário e seus respectivos encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 e o 13º salário são provisionados no plano de gestão administrativa segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

h) Passivo exigível operacional

Neste grupo são registradas as obrigações decorrentes das operações da Entidade. Estão subdivididos em gestão previdencial, gestão administrativa e investimentos.

i) Exigível contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade. É atualizado por meio das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos, além dos critérios a seguir:

- Efetivar o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem;
- Existindo depósito judicial este deverá ser registrado na conta depósitos judiciais recursais.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

j) Receitas administrativas

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CNPC nº 08 de 31 de outubro de 2011, CGPC nº 29 de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Prevdata são custeadas pelos planos previdenciais, em conformidade com o plano de custeio vigente.

k) Operações administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 08 de 31 de outubro de 2011 e a Instrução SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdencial, investimento e diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos resultados dos investimentos administrativos alocando ou revertendo recursos ao fundo administrativo.

O saldo do fundo administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, caracterizando direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Prevdata utiliza os critérios a seguir:

- **Receitas:** alocadas diretamente em cada um dos planos originários, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- **Despesas específicas:** alocadas diretamente ao plano que as originou;
- **Despesas comuns:** rateio que leva em consideração a proporção patrimonial entre os planos de benefícios. É a base para a apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns.

Segundo o plano de gestão administrativa:

“Artigo 8º As despesas administrativas específicas de cada plano de benefícios serão custeadas integralmente pelo respectivo plano, não cabendo rateio entre os demais planos.

Artigo 9º As despesas administrativas comuns serão custeadas pelos Planos de Benefícios por meio de critério de rateio, de acordo com a seguinte metodologia:

§ 1º As despesas administrativas previdenciais serão custeadas pelos Planos de Benefícios administrados pela Prevdta, na proporção dos recursos garantidores de cada um Plano no total de recursos administrados pela Prevdta;

§ 2º As despesas administrativas de investimentos serão custeadas pelos Planos de Benefícios administrados pela Entidade, na proporção dos recursos garantidores de cada um Plano no total de recursos administrados pela Prevdta.”

A Entidade também constitui fundo administrativo próprio com recursos provenientes das receitas diretas da gestão administrativa, conforme previsto no regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Prevdta e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29 de 31 de agosto de 2009.

5. Realizável da gestão previdencial

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 são apresentados a seguir:

Programa Previdencial – ativo	2016	2015
Plano PRV Saldado	6.479	5.687
Plano CV – Prevdta II	7.576	6.722
Total	14.055	12.409

5.1. Plano PRV Saldado

Programa previdencial – ativo	2016	2015
Recursos a receber	2.551	2.119
Contribuições do mês	-	3
Contribuições em atraso e sobre 13º salário	-	6
Contribuições contratadas	2.551	2.110
Adiantamentos	9	11
Adiantamentos para conta de benefícios	9	11
Depósitos judiciais/ recursais	2.084	1.604
Depósitos judiciais/ recursais (d)	2.084	1.604
Outros realizáveis	1.835	1.953
Benefícios a recuperar – revisão de benefício (a)	719	411
(-) Provisão de PRV para liquidação duvidosa (c)	(225)	(232)
Benefícios a recuperar – elasticidade indeferido (b)	3.117	3.433
(-) Provisão de elasticidade indeferido para liquidação duvidosa (c)	(1.905)	(1.864)
Benefícios a recuperar – elasticidade teto – outros	129	205
Total do programa previdencial – ativo	6.479	5.687

- (a) Revisão de benefício: Revisão por processos judiciais e revisão de processos da previdência social favoráveis a Prevdta;
- (b) Elasticidade indeferido: Processos judiciais com decisões favoráveis a Prevdta, em que os participantes assistidos amortizam mensalmente;
- (c) Foi constituída provisão para liquidação duvidosa (sobre letras (a) e (b)), tendo em vista que a longevidade das amortizações dos saldos devedores não constitui garantia efetiva de recebimento;
- (d) Vide nota explicativa nº 11.1.

5.2. Plano CV - Prevdata II

Programa previdencial – ativo	R\$ mil	
	2016	2015
Recursos a receber		
Contribuições do mês	7.570	6.715
Contribuições em atraso (a)	6	7
Total do programa previdencial – ativo	7.576	6.722

(a) Contribuições em atraso: contribuições normais do mês de participantes e contribuições de autopatrocinados, que não foram recebidas dentro do mês de competência.

6. Realizável do Gestão Administrativa - PGA

A composição dos realizáveis da gestão administrativa em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 é a seguinte:

Programa de Gestão Administrativa – ativo	2016		2015	
Recursos a receber				
Contribuições para custeio	1.678		1.194	
Outros recursos a receber	-		84	
Despesas antecipadas	93		-	
Outros realizáveis (a)	571		564	
Programa de gestão administrativa – ativo	2.342		1.842	

(a) Do total deste saldo R\$ 567 (R\$ 561 em 2015), corresponde a depósito judicial relativo a processo que ainda aguarda decisão final.

7. Realizável dos investimentos

Em atenção ao disposto na legislação em vigor, os títulos e valores mobiliários a seguir demonstrados foram classificados nas categorias de “Títulos para negociação” e “Mantidos até o Vencimento”. O valor de mercado dos recursos administrados por instituições financeiras é apurado de acordo com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Em 2016, ocorreram algumas mudanças na reclassificação da categoria dos investimentos em relação ao exercício de 2015, passando de títulos “mantidos até o vencimento” para “mercado a mercado”. A Prevdata buscou adequar os cenários de fluxo atuarial a melhor representação dos riscos incorridos pela Entidade.

Com isso, mediante a apresentação do Fluxo Financeiro Atuarial, elaborado pelo Atuário do Plano de Benefícios da Entidade, parecer do Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, recomendação do Comitê de Investimentos contido na Ata da 123ª Reunião Ordinária, aprovação do Conselho Deliberativo contida na Ata da 429ª Reunião Ordinária, e aprovação do Conselho Fiscal conforme contido na Ata da 206ª Reunião Ordinária, a Prevdta promoveu a reclassificação dos seguintes ativos:

Título PRV	Vencimento	Taxa de aquisição	Quantidade	Valor marcado a vencimento	Valor marcado a mercado	Diferença de precificação
NTN B	15/08/2040	5,7700	3.400	10.582	10.737	155
NTN B	15/05/2045	5,8211	3.700	11.309	11.385	76
NTN B	15/05/2045	6,0300	3.000	8.921	9.231	310
NTN B	15/08/2050	5,8042	3.700	11.514	11.627	113
			13.800	42.326	42.980	654

Para os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os respectivos vencimentos.

A seguir apresentamos a distribuição dos ativos em 2016 em comparação ao exercício de 2015:

a) Programa de investimento consolidado

Segmento de aplicação	2016		2015	
	Valor	Distrib.	Valor	Distrib.
Títulos públicos federais	713.377	65,31%	534.541	58,62%
Créditos privados e depósitos	89.194	8,17%	145.871	16,00%
Renda variável	10.091	0,92%	6.635	0,73%
Fundos de investimentos	215.984	19,77%	166.217	18,23%
Investimento imobiliário	5.409	0,50%	5.551	0,61%
Empréstimos	57.019	5,22%	51.877	5,69%
Depósitos judiciais recursais	1.153	0,11%	1.153	0,13%
Total	1.092.227	100%	911.845	100%

b) Plano PRV Saldado

Segmento de aplicação	2016		2015	
	Valor	Distrib.	Valor	Distrib.
Títulos públicos federais	551.677	72,89%	445.776	66,88%
Créditos privados e depósitos	73.467	9,71%	120.361	18,06%
Renda variável	8.169	1,08%	5.703	0,86%
Fundos de investimentos	80.601	10,65%	51.419	7,71%
Investimento imobiliário	5.409	0,71%	5.551	0,83%
Empréstimos	36.433	4,81%	36.613	5,49%
Depósitos judiciais recursais	1.153	0,15%	1.153	0,17%
Total	756.909	100%	666.576	100%

c) Plano CV - Prevdta II

Segmento de Aplicação	2016		2015	
	Valor	Distrib.	Valor	Distrib.
Títulos públicos federais	143.598	45,96%	78.397	34,40%
Créditos privados e depósitos	14.185	4,54%	24.066	10,56%
Renda variável	1.922	0,61%	931	0,41%
Fundos de investimentos	132.123	42,30%	109.219	47,93%
Empréstimos	20.586	6,59%	15.264	6,70%
Total	312.414	100%	227.877	100%

d) Plano de Gestão Administrativa PGA

Segmento de Aplicação	2016		2015	
	Valor	Distrib.	Valor	Distrib.
Títulos públicos federais	18.102	79,03%	10.369	59,62%
Créditos privados e depósitos	1.542	6,74%	1.443	8,30%
Fundos de investimentos	3.260	14,23%	5.580	32,08%
Total	22.904	100%	17.392	100%

7.1. Renda fixa

a) Programa de investimento consolidado

Ativos em carteira	Principal	2016	2015
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B e NTN-F)	621.518	713.377	534.541
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	-	-	67.157
Letras Financeiras	49.600	89.155	78.690
Debêntures - Vale S.A.	-	39	24
Total	671.248	802.571	680.412

b) Carteira do plano PRV Saldado

Ativos em carteira	Principal	2016	2015
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B e NTN-F)	477.443	551.677	445.776
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	-	-	55.762
Letras Financeiras	39.500	73.428	64.575
Debêntures - Vale S.A.	-	39	24
Total	517.073	625.144	566.137

b.1) Notas do Tesouro Nacional – vencimento e precificação

Título	Vencimento	Emissor	Quantidade	Principal	2016	Precificação
NTN B	15/05/2017	STN	1.018	2.963	3.029	Marcado a mercado
NTN-B	15/08/2018	STN	2.400	6.928	7.259	Marcado a mercado
NTN-B	15/08/2018	STN	1.800	5.298	5.402	Mantidos até o vencimento
NTN-B	15/05/2019	STN	1.200	3.504	3.585	Marcado a mercado
NTN-B	15/05/2019	STN	1.440	4.239	4.259	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2020	STN	800	2.341	2.425	Marcado a mercado
NTN B	15/08/2020	STN	14.585	29.849	42.943	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/05/2021	STN	400	1.568	1.195	Marcado a mercado
NTN B	15/05/2021	STN	1.175	3.060	3.469	Mantidos até o vencimento
NTN-B	15/08/2022	STN	500	1.425	1.514	Marcado a mercado
NTN-B	15/08/2022	STN	3.360	8.068	10.034	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2030	STN	15.000	34.941	44.997	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/01/2035	STN	40.300	104.798	115.679	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2040	STN	3.400	7.845	10.737	Marcados a mercado
NTN B	15/08/2040	STN	15.000	39.137	41.168	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2045	STN	6.700	17.335	20.616	Marcado a mercado
NTN B	15/08/2045	STN	47.600	123.209	137.291	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2050	STN	3.700	8.531	11.627	Marcado a mercado
NTN B	15/08/2050	STN	25.000	61.174	72.676	Mantidos até o vencimento
Subtotal – NTN B			185.378	466.213	542.320	
NTN F	01/01/2017	STN	11.230	11.230	11.772	Marcado a mercado
Subtotal – NTN F			11.230	11.230	11.232	
Total – títulos públicos			196.608	477.443	551.677	

Observação: Houve alteração na precificação dos investimentos, conforme item 7.

b.2) Letras Financeiras - vencimento e precificação

Título	Vencimento	Emissor	Quantidade	Principal	2016	Precificação
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	10/2017	ITAUBANCO	3	3.000	4.628	Mantidos até o vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	05/2017	VOTORANTIM	31	9.300	20.561	Mantidos até o vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	05/2018	BRADESCO	31	9.300	20.199	Mantidos até o vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	08/2024	BRADESCO	72	10.900	17.152	Mantidos até o vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	11/2024	BRADESCO	14	7.000	10.888	Mantidos até o vencimento
Total – Letras Financeiras			151	39.500	73.428	
Total – Títulos Privados			151	39.500	73.428	

c) Carteira do Plano CV - Prevdatta II

Ativos em carteira	Principal	2016	2015
Notas do Tesouro Nacional (NTNB e NTN F)	127.891	143.598	78.397
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	-	-	11.395
Letras Financeiras	9.100	14.185	12.671
Total	136.991	157.783	102.463

c.1) Notas do Tesouro Nacional – vencimento e precificação

Título	Vencimento	Emissor	Quantidade	Principal	2016	Precificação
NTN-B	15/05/2017	STN	100	291	298	Marcado a mercado
NTN-B	15/08/2018	STN	1250	3.679	3.755	Mantidos até o vencimento
NTN-B	15/08/2018	STN	6190	17.716	18.723	Marcado a mercado
NTN B	15/05/2019	STN	10.050	27.648	30.028	Marcado a mercado
NTN B	15/05/2019	STN	5.000	13.409	14.939	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2020	STN	2.485	5.776	7.532	Marcado a mercado
NTN B	15/08/2021	STN	2.520	7.334	7.526	Marcado a mercado
NTN B	15/08/2022	STN	7.930	21.577	24.015	Marcado a mercado
NTN B	15/08/2022	STN	50	147	148	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2030	STN	3.000	7.319	9.315	Marcado a mercado
NTN B	15/08/2050	STN	2.500	6.135	7.856	Marcado a mercado
NTN B	15/08/2050	STN	5.000	12.318	14.776	Mantidos até o vencimento
NTN-B	15/05/2017	STN	100	291	297	Mantidos até o vencimento
NTN-B	15/08/2018	STN	60	171	180	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/05/2019	STN	100	291	297	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2020	STN	100	293	301	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2022	STN	70	200	207	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2023	STN	100	290	297	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2024	STN	100	290	302	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2045	STN	400	1.153	1.154	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2050	STN	400	1.163	1.233	Mantidos até o vencimento
Subtotal – NTN B			47.505	127.491	143.179	
NTN F	01/01/2017	STN	400	400	419	Marcado a mercado
Subtotal – NTN F			400	400	419	
Total – NTN B e F			47.905	127.891	143.598	

Observação: Não houve alteração na precificação dos investimentos.

c.2) Letras Financeiras - vencimento e precificação

Título	Vencimento	Emissor	Quantidade	Principal	2016	Precificação
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	10/2017	ITAUBANCO	2	2.000	3.085	Mantidos até o vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	08/2024	BRADESCO	20	3.100	4.878	Mantidos até o vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	11/2024	BRADESCO	8	4.000	6.222	Mantidos até o vencimento
Total – LF			30	9.100	14.185	
Total – Títulos Privados			30	9.100	14.185	

Observação: Não houve alteração na precificação dos investimentos.

d) Carteira do Plano de Gestão Administrativa PGA

Ativos em carteira PGA	Principal	2016	2015
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	16.184	18.102	10.368
Letras Financeiras	1.000	1.542	1.444
Total	10.234	19.644	11.812

d.1) Notas do Tesouro Nacional (NTNs) - vencimento e precificação

Título PGA	Vencimento	Emissor	Quantidade	Principal	2016	Precificação
NTN B	15/08/2018	STN	1.000	2.645	3.027	Marcados a mercado
NTN B	15/08/2018	STN	250	737	751	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/05/2019	STN	700	1.946	2.091	Marcados a mercado
NTN B	15/05/2019	STN	200	587	592	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2020	STN	490	1.442	1.485	Marcados a mercado
NTN B	15/08/2020	STN	1.000	2.471	2.995	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/05/2021	STN	480	1.406	1.421	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2022	STN	550	1.573	1.666	Marcado a mercado
NTN B	15/08/2022	STN	1.000	2.327	3.010	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2023	STN	300	880	886	Mantidos até o vencimento
NTN F	01/01/2017	STN	170	170	178	Marcado a mercado
Total – NTN F e B			6.140	16.184	18.102	

d.2) Letras Financeiras - vencimento e precificação

Título PGA	Vencimento	Emissor	Quantidade	Principal	2016
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	10/2017	ITAUBANCO	1	1.000	1.542
Total – LF					
Total – Títulos Privados				1.000	1.542

Observação: Não houve alteração na precificação dos investimentos.

7.2. Renda variável

A seguir, apresentamos a distribuição dos ativos em 2016 em comparação ao exercício de 2015, exceto para o Plano de Gestão Administrativa (PGA), pois este plano não possui alocação de ativo neste segmento.

a) Plano PRV Saldado

Ativos em carteira	Custo	2016	2015
Carteira de gestão própria de ações à vista.	15.602	8.127	5.678
Direitos a receber (dividendos, bonificações etc.)	-	43	25
Ações de balcão e baixa de liquidez em bolsa, adquiridas na ocasião pela gestão que estava à frente da Prevdta no período compreendido entre os anos de 01/1995 a 03/1998, provisionadas a perda desde 2004	10.211	7.805	7.805
Provisão para perdas	(10.211)	(7.805)	(7.805)
Total	15.602	8.170	5.703

A seguir apresentamos a composição da carteira de renda variável:

Companhia Aberta

Emissão	Quantidade	Principal	2016
Ambev	20.000	383	328
BB Seguridade Part	12.000	304	340
BRF Foods	8.000	562	386
Cielo	9.600	306	268
Embraer	20.000	506	320
Gafisa/ON	150.000	775	279
OGXP/ON	5.000	3.322	22
PDGR/ON	20.000	1.903	24
PETR/PN	100.000	2.350	1.487
VALE/PNA	100.000	3.384	2.334
Total – Companhia Aberta - PRV	444.600	13.795	5.787

Instituição Financeira

Emissão	Quantidade	Principal	2016
Itau Unibanco/PN	55.000	1.375	1.861
BBDC/PN	16.500	432	479
Total Instituição Financeira PRV	71.500	1.807	2.340
Total Renda Variável		15.602	8.127

b) Plano CV - Prevdta II

Ativos em carteira	Custo	2016	2015
Carteira de gestão própria de ações à vista.	3.331	1.916	931
Direitos a receber (dividendos, bonificações etc.)	-	5	-
Total	3.331	1.921	931

A seguir apresentamos a composição da carteira de renda variável:

Companhia Aberta

Emissão	Quantidade	Principal	2016
BRAP/PN	50.000	1.216	743
OIBR/PN	92.100	1.052	242
POMO/PN	80.000	351	219
VALE/PNA	30.500	712	712
Total Companhia Aberta CV	252.600	3.331	1.916

7.3. Provisões para perda de investimentos em ações

a) Plano PRV Saldado

No exercício de 2016 as provisões somam o valor de R\$ 7.805. Em 31 de dezembro de 2004, ano em que houve a provisão referente às ações de baixa liquidez e adquiridas em mercado de balcão, o montante era de R\$ 13.008. Esses ativos foram adquiridos na gestão compreendida entre janeiro de 1995 e março de 1998 e estavam em desacordo à legislação vigente.

Os seguintes ativos compõem o montante provisionado:

Empresa	Custo	2016	2015
Aço Palma S/A – PNC	2.400	2.142	2.142
Autel Telecomunicação S/A – PN	1.038	843	843
Centrais Elétricas do Piauí S/A – PN	765	765	765
Empresa Baiana de Saneamento S/A – PN	2.720	3.606	3.606
Metanor S/A – PN	488	209	209
Mináço S/A – PN	2.800	240	240
Total	10.211	7.805	7.805

b) Leilão de ações

A Entidade optou por realizar a venda das ações mencionadas no item (a) por meio de leilões extrajudiciais por meio de leiloeiro oficial, devido às alienações de ações do mercado de balcão não poderem ser feitas por meio de pregão eletrônico, pois as empresas não são listadas em bolsa de valores ou em mercados organizados.

A Prevdta realizou leilões nos exercícios de 2004 a 2009. Nos exercícios de 2016 e de 2015, a Entidade não realizou leilão devido às condições negativas do segmento de renda variável. Pelas dificuldades encontradas na colocação dos ativos que ainda se encontram em carteira desde o primeiro leilão, a Entidade aguardará um melhor momento de mercado para realizar novo leilão evitando custos sem perspectiva de cobertura.

O último leilão realizado ocorreu em 12 de novembro de 2009 quando foram apregoadas todas as ações provisionadas à perda no exercício de 2004, que ainda estão em posse da Entidade. A realização do leilão foi aprovada nas 342^a e 343^a reuniões ordinárias do Conselho Deliberativo.

7.4. Fundos

A seguir, apresentamos a distribuição dos ativos dos fundos de investimentos por segmento em 2016 em comparação ao exercício de 2015:

a) Plano PRV Saldado

Fundos	Principal	2016	2015
Renda fixa	44.870	46.544	28.658
Renda variável	18.600	12.557	10.786
Estruturados	26.722	21.500	11.975
Total Fundos	90.192	80.601	51.419

b) Plano CV - Prevdta II

Fundos	Principal	2016	2015
Renda fixa	66.330	70.895	61.620
Renda variável	40.426	44.524	36.350
Estruturados	18.011	16.704	11.249
Total Fundos	124.767	132.123	109.219

c) Plano de Gestão Administrativa PGA

Fundos	Principal	2016	2015
Renda fixa	2.783	2.756	5.580
Estruturados	500	504	-
Total	3.283	3.260	5.580

A seguir, apresentamos a composição por fundo:

Plano	Fundo	Segmento	Classificação	Valor	% Plano
PRV	SUL AMERICA EXPERTISE	RV	FIA	6.110	7,58%
PRV	PATRIA PIPE	RV	FIA	6.447	8,00%
PRV	KINEÁ PRIVATE EQUITY	ESTRUTURADOS	FIP	6.383	7,92%
PRV	HAMILTON LANE FIC FIP	ESTRUTURADOS	FIP	3.625	4,50%
PRV	PATRIA P2 BRASIL INF III	ESTRUTURADOS	FIP	2.421	3,00%
PRV	BTG PACTUAL CRED PRIVADO	RF	RF	908	1,13%
PRV	RIO BRAVO ENERGIA I	ESTRUTURADOS	FIP	2.016	2,50%
PRV	BRA HSBC REFERENCIADO DI	RF	RF	9.693	12,03%
PRV	SAFRA CAPITAL FIC FI	RF	RF	8.618	10,69%
PRV	SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL	RF	RF	10.992	13,64%
PRV	RIO BRAVO CRÉDITO PRIVADO	RF	RF	11.152	13,84%
PRV	IBIUNA HEDGE	ESTRUTURADOS	FIM	3.597	4,46%
PRV	BNP MATCH	RF	RF	5.181	6,43%
PRV	MAUA MACRO	ESTRUTURADOS	FIM	3.458	4,29%
Total Fundos				80.601	100,00%
CLASSIFICAÇÃO DOS FUNDOS PRV					
TOTAL RENDA FIXA				46.544	57,74%
TOTAL RENDA VARIÁVEL				12.557	15,58%
TOTAL ESTRUTURADOS				21.500	26,68%
TOTAL FUNDOS				80.601	100,00%

Plano	Fundo	Segmento	Classificação	Valor	% Plano
CV	BRASIL PLURAL	RV	FIA	4.467	3,38%
CV	SUL AMERICA EXPERTISE	RV	FIA	1.222	0,92%
CV	ICATU VANGUARDA	RV	FIA	5.768	4,37%
CV	XP INVESTOR	RV	FIA	9.847	7,45%
CV	BOGARI VALUE	RV	FIC	8.037	6,08%
CV	BBM SMID CAPS	RV	FIC	2.519	1,91%
CV	GAVEA	RV	FIC	2.339	1,77%
CV	OCEANA	RV	FIA	6.986	5,29%
CV	PATRIA PIPE FEEDER	RV	FIC	3.339	2,53%
CV	JGP EQUITY FIC FIM	ESTRUTURADOS	FIM	1.545	1,17%
CV	SAFRA GALILEO	ESTRUTURADOS	FIM	2.011	1,52%
CV	KINEA PRIVATE EQUITY	ESTRUTURADOS	FIP	3.192	2,42%
CV	HAMILTONLANE FIC FIP	ESTRUTURADOS	FIP	1.208	0,90%
CV	RIO BRAVO ENERGIA I	ESTRUTURADOS	FIP	1.210	0,92%
CV	PATRIA P2 BRASIL INF III	ESTRUTURADOS	FIP	483	0,37%
CV	BTG PACTUAL CRED PRIVADO	RF	RF	519	0,39%
CV	SANTANDER INSTITUCIONAL RF	RF	RF	14.977	11,34%
CV	RIO BRAVO FI RF	RF	RF	15.075	11,41%
CV	BRA HSBC REFERENCIADO DI	RF	RF	14.191	10,74%
CV	SAFRA CAPITAL FIC FI	RF	RF	14.688	11,12%
CV	IBIUNA HEDGE	ESTRUTURADOS	FIM	3.597	2,72%
CV	MAUA MACRO	ESTRUTURADOS	FIM	3.458	2,62%
CV	BNP MATCH	RF	RF	11.445	8,66%
TOTAL	FUNDOS			132.123	100,00%

CLASSIFICAÇÃO DOS FUNDOS CV PREVDATA II

TOTAL RENDA VARIÁVEL	44.524	33,70%
TOTAL ESTRUTURADOS	16.704	12,64%
TOTAL RENDA FIXA	70.895	53,66%
TOTAL FUNDOS	132.123	100,00%

Plano	Fundo	Segmento	Classificação	Valor	% Plano
PGA	BTG PACTUAL CRED PRIVADO	RF	RF	129	3,96%
PGA	RIO BRAVO FI RF	RF	RF	638	19,57%
PGA	BRA HSBC REFERENCIADO DI	RF	RF	649	19,91%
PGA	SAFRA CAPITAL FIC FI	RF	FIC	377	11,56%
PGA	SANTANDER INSTITUCIONAL RF	RF	FIC	627	19,23%
PGA	IBIUNA HEDGE	ESTRUTURADOS	FIM	257	7,88%
PGA	BNP MATCH	RF	RF	336	10,31%
PGA	MAUA MACRO	ESTRUTURADOS	FIM	247	7,58%
TOTAL	FUNDOS			3.260	100,00%

CLASSIFICAÇÃO DOS FUNDOS PGA

TOTAL RENDA FIXA	2.756	84,54%
TOTAL ESTRUTURADOS	504	15,46%
TOTAL FUNDOS	3.260	100,00%

7.5. Investimentos Imobiliários – Plano PRV saldado

a) Investimentos imobiliários

Classificação por tipo de edificação	2016	2015	Situação
Edificações para uso próprio	5.409	5.551	Imóveis situados a Av. Rio Branco nº 108, 12º e 13º andares

Reavaliações de imóveis de uso próprio

As reavaliações dos imóveis, a seguir informados, foram feitas de acordo com a Legislação CNPC nº 08 de 31 de outubro de 2011, pelo Avaliador Paulo Roberto Furtado Junger, registro profissional no CREA sob o nº 46.053-D-RJ e, Registro Técnico ART nº OL 00300834. O registro contábil da reavaliação ocorreu em 03/12/2015.

Imóvel situado à Av. Rio Branco, nº 108, 12º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ

- valor contábil até a data da reavaliação: R\$ 2.360;
- valor da reavaliação: R\$ 2.780;
- resultado da reavaliação: R\$ 420;
- vida útil remanescente: 23 anos;
- conta contábil relacionada: 1236.04.01.02 e 1236.04.01.04;
- data da reavaliação: 03/12/2015.

Imóvel situado à Av. Rio Branco, nº 108, 13º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ

- valor contábil até a data da reavaliação: R\$ 2.360;
- valor da reavaliação: R\$ 2.780;
- resultado da reavaliação: R\$ 420;
- vida útil remanescente: 23 anos;
- contas contábeis relacionadas: 1236.04.01.02 e 1236.04.01.04;
- data da reavaliação: 03/12/2015.

b) Valores a receber

No exercício de 2016, a Prevdta possuía provisões no montante de R\$ 853 (R\$ 853 em 2015), referentes a valores registrados na carteira imobiliária, provisionados a perda conforme orientação da consultoria jurídica. A seguir estão relacionadas às ações judiciais nas quais são pleiteados os referidos recebimentos:

Processo Judicial nº 0008497-21.1999.4.01.3800 - Prevdta x INSS: Ação de cobrança de aluguéis reajustados referentes ao imóvel situado na Rua São Paulo, nº 322, Belo Horizonte – MG, locado até agosto de 1999 e alienado pela Prevdta em fevereiro de 2002. O INSS foi condenado ao pagamento da importância de R\$ 254 atualizada até setembro de 2001, devendo ser abatidos desta quantia os valores pagos administrativamente a título de aluguel no período. O saldo apurado será corrigido monetariamente, a partir de setembro de 2001, pelo IPCA-E, acrescidos de juros de mora de 1,0% ao mês, contados do trânsito em julgado da decisão. Em agosto/2016 foi publicada decisão no processo determinando a expedição das requisições de pagamento,

conforme requerido pela Entidade no valor total de R\$ 561.422,66 (principal, honorários advocatícios e reembolso de honorários periciais) conforme item 31 da sentença de Embargos de Execução. Em dezembro/16 foi expedida a requisição de pagamento (RPV Nº 2532016) e o PRECATÓRIO (Nº 2522016).

Processos Judiciais nº 0001191-04.2006.4.02.5101: Prevdta x INSS: referentes à cobrança de multas e juros em decorrência de atrasos no pagamento de aluguéis, do imóvel situado à Rua Voluntários da Pátria, nº 138/SL, locado ao INSS no período de 2000 a 2007, previstos no contrato de locação entre as partes. Ação julgada procedente em favor da Entidade. Aguardando pagamento do valor devido através de liberação de precatório.

c) Depósitos judiciais de investimento imobiliário

Realizável	2016	2015
Investimentos	529	529
Depósitos judiciais/ recursais	529	529

Processo Judicial nº 2005.120.054419-3 – Município do Rio de Janeiro x Prevdta – Ação de Execução Fiscal movida contra a Prevdta referente ao imóvel situado à Rua Voluntários da Pátria, nº 138/SL. Cobrança de IPTU. Realizado depósito judicial no valor de R\$ 529 para garantir o juízo. Prevdta apresentou Embargos à Execução nº 2008.001.216096-3 para discutir o valor da condenação. É possível uma condenação em honorários de sucumbência no valor de R\$ 60.

7.6. Empréstimos

a) Plano PRV Saldado

	2016	2015
Participantes e assistidos	36.591	36.891
Provisão para perdas	(158)	(278)
Total	36.433	36.613

b) Plano CV - Prevdta II

	2016	2015
Participantes e assistidos	20.604	15.297
Provisão para perdas	(18)	(33)
Total	20.586	15.264

8. Custeio administrativo

O valor correspondente ao custeio administrativo é calculado atuarialmente e repassado ao Plano de Gestão Administrativa (PGA) mensalmente, conforme mencionado na nota explicativa itens nº 4 (j) e (k).

Em atendimento ao estabelecido no artigo 3º da Resolução CGPC nº 29 de 31 de agosto de 2009, as fontes do custeio administrativo são as seguintes: (i) contribuição dos participantes e assistidos; (ii) contribuições dos participantes, patrocinadores e instituidores; (iii) reembolso dos patrocinadores e instituidores; (iv) resultado dos investimentos; (v) receitas administrativas; (vi) fundo administrativo; (vii) dotação inicial e (viii) doações.

Em relação ao plano PRV Saldado, na modalidade de benefício definido, para sobrecarga administrativa do passivo do plano, das contribuições extraordinárias, das prestações mensais decorrentes do Termo de Compromisso e eventuais aportes extraordinários do referido termo, foram deduzidos, no exercício de 2016, 15% para custeio administrativo, conforme previsto no plano de custeio. Para custeio da sobrecarga administrativa do ativo do plano, incidiu 0,042% sobre o patrimônio garantidor deste plano, no último dia de cada mês, equivalendo aproximadamente a 0,5% ao ano. Dos benefícios dos assistidos e beneficiários de pensão por morte, foram fixados os percentuais descritos a seguir: sobre as suplementações de aposentadoria e pensão por morte até R\$ 400,00, incidiu a alíquota de 0,33% e, cumulativamente, sobre a parcela excedente a R\$ 400,00, incidiu a alíquota de 0,44%.

Em relação ao Plano CV - Prevdada II, na modalidade de contribuição variável, para a gestão do passivo do plano, o custeio da sobrecarga administrativa, no exercício de 2016, correspondeu a 3% das contribuições normais básicas e 0,5% das contribuições adicionais de participante. Para valores portados de outros planos previdenciários não foram cobrados valores de sobrecarga administrativa. Para a gestão do ativo do plano, incidiu sobre o ativo líquido do plano, no último dia útil de cada mês o percentual de 0,042%. Dos benefícios dos assistidos e beneficiários de pensão por morte, foram fixados os percentuais descritos a seguir: sobre as suplementações de aposentadoria e pensão por morte até R\$ 400,00, incidiu a alíquota de 0,33% e, cumulativamente, sobre a parcela excedente a R\$ 400,00, incidiu a alíquota de 0,44%.

A Resolução CGPC nº 29/2009 determina limites a serem observados na definição do custeio administrativo, que deverão ser definidos pelo Conselho Deliberativo. O referido conselho da Entidade aprovou a taxa de carregamento de até 9%, como limite anual de recursos destinados pelo conjunto dos planos de benefícios para o plano de gestão administrativa, observado o custeio pelos patrocinadores, participantes e assistidos, conforme disposto no item II, do Artigo 6º da resolução mencionada.

O cálculo da taxa de carregamento é realizado com base no montante que resulta da soma das contribuições dos patrocinadores e dos participantes e dos benefícios pagos pelos planos no exercício social no último dia do exercício a que se referir. O enquadramento legal da Prevdada, no exercício de 2016, utilizou os efeitos do disposto no artigo 6º da Resolução CGPC nº 29/2009, que determina que o limite de destinação dos recursos para o Plano de Gestão Administrativa deverá ser calculado até 9% sobre a taxa de carregamento para o exercício de 2016, cujo montante corresponde a R\$ 14.387.

Na tabela a seguir demonstramos os recursos destinados ao plano de gestão administrativa em 2016 e 2015:

Custeio PGA	2016	2015
Contribuições de patrocinadores	7.577	6.691
Contribuições de participantes	2.142	1.769
Autopatrocínios	24	20
Custeio dos investimentos	4.248	3.666
Taxa de administração	4	3
Recuperação de despesas (outras receitas)	392	213
Total	14.387	12.362

9. Permanente

O permanente possui a seguinte composição, líquida de depreciação e amortização, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

Permanente – Gestão Administrativa PGA	2016	2015
Imobilizado	124	170
Bens móveis	124	170
Instalações	28	36
Móveis e utensílios	61	77
Máquinas e equipamentos	7	10
Computadores e periféricos	28	47
Intangível	13	10
Gastos com implantação reorganização e desenvolvimento	13	10
Permanente – Total	137	180

10. Exigível operacional

Os compromissos do exigível operacional em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 estão assim demonstrados:

10.1. Consolidado

Exigível operacional	2016	2015
Gestão previdencial	6.977	6.044
Benefícios a pagar	135	159
Retenções a recolher	202	167
Outras exigibilidades	6.640	5.718
Gestão administrativa	1.347	1.139
Contas a pagar	1.021	861
Retenções a recolher	230	200
Tributos a recolher	96	78
Investimentos	31	32
Ações	-	8
Empréstimos e financiamentos	12	8
Outras exigibilidades	19	16
Exigível operacional – total	8.355	7.215

10.2. Plano PRV Saldado

Exigível operacional	R\$ mil	
	2016	2015
Gestão previdencial	5.429	5.002
Benefícios a pagar	-	7
Retenções a recolher	175	134
Outras exigibilidades (*)	5.254	4.861
Investimentos	20	24
Ações	-	8
Empréstimos e financiamentos	7	4
Outras exigibilidades	13	12
Exigível operacional – total	5.449	5.026

(*) Do total deste grupo, R\$ 4.128 (R\$ 4.030 em 2015), corresponde à reserva de poupança de ex-participantes, que ainda mantêm vínculo empregatício com a patrocinadora e R\$ 1.126 (R\$ 831 em 2015), representa o repasse do custeio administrativo sobre as contribuições dos participantes.

10.3. Plano CV - Prevdta II

Exigível operacional	R\$ mil	
	2016	2015
Gestão previdencial	1.547	1.042
Benefícios a pagar	134	152
Retenções a recolher	27	33
Outras exigibilidades (*)	1.386	857
Investimentos	11	8
Empréstimos e financiamentos	6	4
Outras exigibilidades	5	4
Exigível operacional – total	1.558	1.050

(*) Do total deste grupo, R\$ 835 (R\$ 495 em 2015) corresponde a reserva de poupança de participantes desligados e R\$ 551 (R\$ 362 em 2015), representa o repasse do custeio administrativo sobre as contribuições dos participantes.

10.4. Plano de Gestão Administrativa PGA

Exigível operacional	R\$ mil	
	2016	2015
Gestão administrativa	1.347	1.139
Contas a pagar	1.021	861
Retenções a recolher	230	200
Tributos a recolher	96	78
Exigível operacional – total	1.347	1.139

11. Exigível contingencial e realizável contingencial

Em cumprimento ao Pronunciamento Técnico CPC 25 - “Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes” e Resolução CFC nº 1.180 de 24 de julho de 2009, que reconhece como provisões obrigatórias apenas uma obrigação presente que provavelmente vai requerer uma saída de recursos (risco de perda provável), a Prevdato constituiu provisão para as perdas consideradas prováveis, baseada nas informações de seus consultores jurídicos.

O exigível contingencial e o realizável contingencial em 2016 e 2015 possuem a seguinte composição:

11.1. Plano PRV Saldado

Exigível contingencial	2016	2015
Gestão previdencial	4.031	2.954
Provisões (a)	4.031	2.954
Investimentos	1.609	1.609
Provisões (b)	1.609	1.609
Total	5.640	4.563

Realizável	2016	2015
Gestão previdencial	2.084	1.604
Depósitos judiciais/ recursais(c)	2.084	1.604
Investimentos	1.153	1.153
Depósitos judiciais/ recursais(d)	1.153	1.153
Total	3.237	2.757

- (a) Exigível Contingencial Previdencial no valor de R\$ 4.031 (R\$ 2.954 em 2015) refere-se, substancialmente, a atualizações, inclusões e baixas de diversos processos de revisão de benefícios, por decisão judicial, em que a Prevdato figura como ré.
- (b) Exigível Contingencial de Investimentos no valor de R\$ 1.609 (R\$ 1.609 em 2015): Desse total, R\$ 529 (R\$ 529 em 2015) refere-se ao processo judicial informado na nota explicativa nº. 7.5.c), R\$ 1.080 (R\$ 1.080 em 2015) refere-se ao processo judicial referente a debêntures não conversíveis em ações.
- (c) Realizável Contingencial Previdencial no valor de R\$ 2.084 (R\$ 1.604 em 2015) refere-se, substancialmente, a depósitos judiciais, resgates e baixas de diversos processos de revisão de benefícios, por decisão judicial, em que a Prevdato figura como ré.
- (d) Realizável Contingencial de Investimentos no valor de R\$ 1.153 (R\$ 1.153 em 2015): Desse total, R\$ 529 (R\$ 529 em 2015) refere-se ao depósito judicial informado na nota explicativa nº. 7.5.c), R\$ 624 (R\$ 624 em 2015) refere-se ao depósito judicial referente a debêntures não conversíveis em ações.

11.2. Perdas Possíveis– Plano PRV Saldado

A seguir, estão relacionadas às ações judiciais nas quais são pleiteados os referidos pagamentos, representando o montante de R\$ 2.228 (R\$ 2.992 em dezembro de 2015), classificados como perda possível, conforme parecer dos assessores jurídicos:

- Processos judiciais: nº 0093923-05.2005.8.19.0001; 0177008-68.2014.8.19.0001; 0127740-89.2007.8.19.0001; 0439041-47.2013.8.19.0001, movidos em face da Prevdta em trâmite no TJRJ. Objetos das Ações - Revisão nos benefícios de suplementação de aposentadoria;
- Processo judicial: nº 0099354-10.2005.8.05.0001, movido em face da Prevdta em trâmite no TJBA. Objeto da Ação – Revisão do Benefício;
- Processo judicial: nº 0041399-75.2013.815.2001, movido em face da Prevdta em trâmite no TJPB. Objeto da Ação – Pagamento de benefício em razão do mesmo ter zerado;
- Processo judicial: nº 0007376-48.2012.4.02.5101, movido em face da Prevdta que tramita na Justiça Federal do Rio de Janeiro. Objeto da Ação – Revisão do benefício;
- Processo judicial: nº 0102179-24.2011.8.19.0001, movido em face da Prevdta em trâmite no TJRJ. Objeto da Ação – Resgate da reserva de poupança sem rompimento do vínculo empregatício com a Patrocinadora;
- Processo judicial: nº 0011676-47.2014.8.18.0140, movido em face da Prevdta em trâmite no TJPI. Objeto da Ação - Resgate da reserva de poupança sem rompimento do vínculo empregatício com a Patrocinadora;
- Processo judicial: nº 0092822-22.2007.8.06.0001, movido em face da Prevdta em trâmite no TJCE. Objeto da Ação – Expurgos;
- Processo judicial: nº 0395588-65.2014.8.19.0001, movido em face da Prevdta em trâmite no TJRJ. Objeto da Ação - Limitação dos descontos efetuados sobre os vencimentos da Autora;
- Processo judicial: nº 0149608-79.2014.8.19.0001, movido em face da Prevdta em trâmite no TJRJ. Objeto da Ação - Embargos à Execução por Título Extrajudicial decorrente de Inadimplência de Contrato de Empréstimo;
- Processos judiciais: nº 0001105-91.2012.5.02.0072, nº 0001127-48.2015.5.01.0068, 0001667-34.2012.5.01.0006 movidos em face da Dataprev e da Prevdta em trâmite no TRT/SP. Objetos das Ações – Pagamento do percentual do adicional de periculosidade e reflexos nas contribuições dos participantes;
- Processo judicial: nº 0010199-04.2015.5.01.0002 movido em face da Prevdta em trâmite no TRT/RJ. Objeto da Ação – Direito material trabalhista: Diferenças salariais e reflexos, pagamento do plus salarial equivalente a 30%, ressarcimento dos descontos indevidos efetuados, multa art. 467 CLT, indenização por danos morais e por diferença deduzida à título de IR;
- Processo judicial nº 2008.001.216096-3, movido pela Prevdta em trâmite no TJRJ. Objeto da Ação - Embargos à execução movida pelo Município do RJ (Processo nº 2005.120.054419-3);
- Processo judicial: nº 0100612-32.2016.5.01.0001, em trâmite no TRT/RJ. Objeto da Ação – Consignação em Pagamento;
- Processo judicial: nº 0118866-28.2001.8.19.0001, em trâmite no TJRJ. Objeto da Ação - Indenização por operações duvidosas realizadas enquanto administradores da Prevdta.
- Processo judicial: nº 0315327-16.2014.8.19.0001, em trâmite no TJRJ. Objeto da Ação - Impugnação ao Valor da Causa.
- Processo judicial: nº 0284856-22.2011.8.19.0001, em trâmite no TJRJ. Objeto da Ação - Inadimplência de Contrato de Empréstimo.

- Processos judiciais: nº 0059212-71.2005.8.19.0001, 0171518-90.1999.8.19.0001, em trâmite no TJRJ. Objetos das Ações - Indenização por operações duvidosas realizadas enquanto administradores da Prevdata.
- Processo judicial: nº 0071210-92.2012.8.19.00001, em trâmite no TJRJ. Objeto da Ação - Agravo de Instrumento em face da decisão que fixou os honorários de sucumbência devidos pela Prevdata em 5% do valor da condenação.

11.3. Perdas Possíveis – Plano CV – Prevdata II

A seguir, está relacionada à ação judicial onde é pleiteado o referido pagamento, representando o montante de R\$ 42 classificado como perda possível.

- Processo judicial: nº 0225548-16.2015.8.19.0001, movido em face da Prevdata em trâmite no TJRJ. Objeto da Ação – Resgate da reserva de poupança sem rompimento do vínculo empregatício com a Patrocinadora.

Em 2015, o Plano CV não apresentou ações judiciais classificadas como possíveis, conforme parecer dos seus assessores jurídicos.

11.4. Plano de Gestão Administrativa PGA

Existe ação judicial proposta por empresa prestadora de serviço, cujo contrato foi encerrado pela Prevdata para a qual a probabilidade de perda é provável. O valor total da ação soma R\$ 567 (vide nota explicativa nº6) referente à cobrança de honorários extras por força do contrato firmado entre as partes com probabilidade de êxito provável.

Exigível contingencial		
	2016	2015
Gestão administrativa	567	561
Provisões	567	561
Total	567	561

11.5. Ativo contingente - Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND

A Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP), ajuizou demanda judicial coletiva em nome de suas associadas que tem por objetivo recuperar rendimentos de aplicações financeiras feitas no período compreendido entre abril de 1990 e fevereiro de 1991, em face de elevados expurgos ocorridos na remuneração das alocações em Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFND).

Visto que não há definição dos valores que serão recebidos até a presente data, a Prevdata trata este assunto com o devido conservadorismo e prudência. Sendo assim, a Prevdata não contabilizou a sua proporção na demanda judicial coletiva promovida pela ABRAPP.

12. Provisões matemáticas

As provisões matemáticas são calculadas atuarialmente pela empresa S.TINOCO – Consultores Associados em Previdência Complementar Ltda. e a sua composição em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, segregadas por plano de benefícios previdenciais é assim apresentada:

12.1. Consolidado

Provisões matemáticas	2016	2015
1. Benefícios concedidos	529.491	477.588
Benefício definido estruturado regime de capitalização	529.491	477.588
2. Benefícios a conceder	723.217	600.427
Contribuição definida	303.219	223.464
Saldo de contas parcela patrocinador	145.047	105.899
Saldo de contas parcela participante	158.172	117.565
Benefício definido estruturado regime de capitalização programado	416.575	373.460
Valor atual dos benefícios futuros programados	416.575	373.460
Benefício definido est. regime de capit. não programado	3.423	3.503
Valor atual dos benefícios futuros não programados	3.423	3.503
3. Provisões matemáticas a constituir	(160.155)	(206.930)
(-) Serviço passado	(93.749)	(119.250)
(-) Deficit equacionado	(51.456)	(59.982)
(-) Por ajuste das contribuições extraordinárias	(14.950)	(33.698)
4. Provisões matemáticas (1+2-3)	1.092.553	871.085

12.2. Plano PRV Saldado

Provisões matemáticas	2016	2015
1. Benefícios concedidos	515.058	467.891
Benefício definido estruturado regime de capitalização	515.058	467.891
2. Benefícios a conceder	419.998	376.963
Benefício definido estruturado regime de capitalização programado	416.575	373.460
Valor atual dos benefícios futuros programados	416.575	373.460
Benefício definido est. regime de capit. não programado	3.423	3.503
Valor atual dos benefícios futuros não programados	3.423	3.503
3. Provisões matemáticas a constituir (*)	(160.155)	(206.930)
(-) Serviço passado	(93.749)	(119.250)
(-) Deficit equacionado	(51.456)	(53.982)
(-) Por ajuste das contribuições extraordinárias	(14.950)	(33.698)
4. Provisões matemáticas (1+2-3)	774.901	637.924

(*) Vide nota explicativa nº 2.

12.3. Plano CV – Prevdada II

Provisões matemáticas	2016	2015
1. Benefícios concedidos	14.433	9.696
Contribuição definida	14.433	9.696
2. Benefícios a conceder	303.219	223.464
Contribuição definida	303.219	223.464
Saldo de contas parcela patrocinadora	145.047	105.899
Saldo de cotas parcela participante	158.172	117.565
3. Provisões matemáticas (1+2)	317.652	233.160

As principais premissas atuariais utilizadas podem ser resumidas como segue:

Em 31 de dezembro de 2016

Plano	Base	Taxa de juros	de	Tábua de mortalidade ativos	Tábua de mortalidade assistidos
PRV	31/12/2016	5,80%		AT83	AT2000
CV	31/12/2016	5,70%		AT2000	AT2000

Em 31 de dezembro de 2015

Plano	Base	Taxa de juros	de	Tábua de mortalidade ativos	Tábua de mortalidade assistidos
PRV	31/12/2015	5,80%		AT83	AT2000
CV	31/12/2015	5,75%		AT2000	AT2000

As notas técnicas atuariais complementam essas notas explicativas.

13. Equilíbrio técnico

O resultado previdencial apurado nos exercícios sociais de 2016 e de 2015 segregado por plano de benefícios, bem como a data-base utilizada para a avaliação atuarial, estão apresentados na tabela a seguir:

13.1. Plano PRV Saldado

Equilíbrio técnico	2016	2015
Superavit / (deficit) técnico do PRV saldado	(23.489)	24.223
Equilíbrio técnico total	(23.489)	24.223

13.2. Plano CV Prevdato II

As provisões matemáticas tiveram acréscimo de R\$ 84.492, devido aos resultados dos investimentos, das contribuições previdenciais e da transferência do custeio administrativo para o Plano de Gestão Administrativa, representando um equilíbrio técnico igual a zero, conforme Resolução CGPC nº 26 de 29 de setembro de 2008.

14. Fundos

14.1. Fundos do Programa de Gestão Administrativa

Constituído pela diferença entre as receitas, taxa de administração, resultado dos investimentos do PGA, recuperação de despesas e as despesas administrativas. O montante desse fundo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, totaliza:

Plano	2016	2015
Fundo Administrativo PRV saldado	17.183	11.992
Fundo Administrativo CV - Prevdato II	1.174	741
Fundo de custeio para contencioso PRV saldado	4.272	4.272
Fundo de custeio para contencioso CV - Prevdato II	929	929
Total	23.558	17.934

14.2. Fundo do programa de investimentos dos Planos Previdenciais

Denominado de Reserva de Quitação por Morte (RQM), é constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos aos participantes na eventualidade de seu falecimento. O montante desse fundo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, totaliza:

Plano	2016	2015
Benefício definido PRV salgado	1.084	1.088
Plano de contribuição variável CV - Prevdada II	949	687
Total	2.033	1.775

15. Detalhamentos dos saldos das rubricas contábeis com a denominação "Outros"

A composição dos registros contábeis relativos aos saldos das rubricas com a denominação "Outros", que ultrapassaram, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas, está demonstrado como abaixo:

Plano PRV Saldado	2016	2015
Exigível - Gestão Previdencial		
Outras Exigibilidades		
Reserva de Poupança	4.128	4.030
Repasse Custeio Adm s/Contribuição Plano PRV Saldado	387	320
Repasse Custeio Adm de Investimentos Plano PRV Saldado	739	511
Total	5.254	4.861

Exigível – Investimentos		
Outras Exigibilidades		
Custódia de Investimentos	12	12
IRRF E PIS/Cofins e C.Social retidos da fonte	1	-
Total	13	12

Plano CV - Prevdada II	2016	2015
Exigível - Gestão Previdencial		
Outras Exigibilidades		
Reserva de Poupança	834	495
Repasse Custeio Adm s/Contribuição CV	228	202
Repasse Adm. de Investimentos CV	324	160
Total	1.386	857

Exigível – Investimentos		
Outras Exigibilidades		
Custódia de Investimentos	5	4
Total	5	4

Plano de Gestão Administrativa - PGA	2016	2015
Outros Realizáveis		
Depósitos Judiciais	567	561
Fundo Fixo	4	3
Total	571	564

16. Consolidação do balanço

Em atendimento ao disposto nos itens 28 e 29 a Instrução Normativa SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, as demonstrações contábeis devem ser apresentadas por plano e consolidadas. Essa consolidação é registrada em balancete auxiliar, denominado balancete de operações comuns, eliminando registros de valores a pagar e a receber entre os planos, superavit e deficit técnico dentre outros. Na consolidação dos balancetes de 2016 e de 2015 foram anuladas as seguintes operações.

Consolidação dos Balancetes em 31/12/2016						
Grupo de Contas	Planos			Eliminação de Consolidação		Saldo Consolidado
	PRV Salgado	CV - Prevdta II	PGA	Débito	Crédito	
Disponível	197	169	90	-	-	456
Realizável	784.843	322.093	25.246	-	23.558	1.108.624
Gestão Previdencial	6.479	7.576	-	-	-	14.055
Gestão Administrativa	21.455	2.103	2.342	-	23.558	2.342
Investimentos	756.909	312.414	22.904	-	-	1.092.227
Permanente	-	-	137	-	-	137
Total do Ativo	785.040	322.262	25.473	-	23.558	1.109.217
Exigível Operacional	5.449	1.558	1.348	-	-	8.355
Gestão Previdencial	5.429	1.547	-	-	-	6.977
Gestão Administrativa	-	-	1.348	-	-	1.347
Investimentos	20	11	-	-	-	31
Exigível contigencial	5.640	-	567	-	-	6.207
Gestão Previdencial	4.031	-	-	-	-	4.031
Gestão Administrativa	-	-	567	-	-	567
Investimentos	1.609	-	-	-	-	1.609
Patrimônio Social	773.951	320.704	23.558	23.558	-	1.094.655
Patrimônio de						
Cobertura	751.412	317.652	-	-	-	1.069.064
Fundos	22.539	3.052	23.558	23.558	-	25.591
Administrativos	21.455	2.103	23.558	23.558	-	23.558
Investimentos	1.084	949	-	-	-	2.033
Total do passivo	785.040	322.262	25.473	23.558	-	1.109.217

Consolidação dos Balancetes em 31/12/2015						
Grupo de Contas	Planos			Eliminação de Consolidação		Saldo Consolidado
	PRV Salgado	CV - Prevdta II	PGA	Débito	Crédito	
Disponível	562	298	220	-	-	1.080
Realizável	688.527	236.269	19.234	-	17.934	926.096
Gestão Previdencial	5.687	6.722	-	-	-	12.409
Gestão Administrativa	16.264	1.670	1.842	-	17.934	1.842
Investimentos	666.576	227.877	17.392	-	-	911.845
Permanente	-	-	180	-	-	180
Total do Ativo	689.089	236.567	19.634	-	17.934	927.356
Exigível Operacional	5.026	1.050	1.139	-	-	7.215
Gestão Previdencial	5.002	1.042	-	-	-	6.044
Gestão Administrativa	-	-	1.139	-	-	1.139
Investimentos	24	8	-	-	-	32
Exigível contigencial	4.563	-	561	-	-	5.124
Gestão Previdencial	2.954	-	-	-	-	2.954
Gestão Administrativa	-	-	561	-	-	561
Investimentos	1.609	-	-	-	-	1.609
Patrimônio Social	679.500	235.517	17.934	17.934	-	915.017
Patrimônio de						
Cobertura	662.148	233.160	-	-	-	895.308
Fundos	17.352	2.357	17.934	17.934	-	19.709
Administrativos	16.264	1.670	17.934	17.934	-	17.934
Investimentos	1.088	687	-	-	-	1.775
Total do passivo	689.089	236.567	19.634	17.934	-	927.356

17. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras e seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Prevdada.

17.1. Remuneração dos administradores

Conforme Estatuto Social da Entidade cabe ao Presidente da Patrocinadora Principal fixar a remuneração direta e indireta dos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Entidade. Caso o membro nomeado para a Diretoria Executiva seja cedido de outra instituição ou de Patrocinadora, a remuneração de origem será completada até o valor fixado. Dessa forma, até 31 de dezembro de 2016, a Entidade pagou aos seus administradores o montante de R\$ 1.421 (R\$ 1.343 em 31 de dezembro de 2015), como segue:

	31/12/2016	31/12/2015
Conselho Fiscal	166	160
Conselho Deliberativo	169	160
Comitê dos Investimentos	34	32
Diretoria	1.052	991
Total	1.421	1.343

18. Fatos relevantes

18.1. Plano de benefício definido PRV Saldado

Considerando as regras de ajuste de precificação, conforme estabelecido na Instrução Previc nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, que permitiu utilizarmos o montante apurado com a diferença entre o valor dos títulos públicos federais – NTN-B, atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento e o mesmo título calculado considerando a taxa de juros real utilizada nas provisões.

Do deficit técnico atuarial de R\$ 23.489, deduzimos o valor de R\$ 20.574, referente à precificação dos títulos públicos federais – NTN-B, e apuramos como deficit técnico remanescente quantia de R\$ 2.915.

Portanto, diante do resultado apresentado de deficit técnico no valor de R\$ 23.489 e considerando, ainda, que a rentabilidade futura real, acima da taxa atuarial, dos títulos públicos federais de NTN-B's marcados na curva, totalizou R\$ 20.574, podemos afirmar que, considerando o diminuto valor a equacionar, e as perspectivas futuras de queda da taxa de inflação, que possibilitarão a superação da meta atuarial pelos investimentos, o plano se encontra em condições de mitigar eventuais deficits futuros, mantendo-se ainda em equilíbrio técnico.

Ressaltamos que, conforme o Plano de Equacionamento que aprovou a contribuição extraordinária que teve início a partir de julho de 2015, com a finalidade de mitigar o agravamento do deficit técnico apurado em 2014, o valor atual dessas contribuições totalizam R\$ 14.950, e garantem a estabilidade do plano de acordo com o fluxo projetado de pagamento de benefício.

O plano apresenta também uma significativa economia originada pela postergação de solicitação de benefício saldado, que garante o equacionamento do deficit técnico referenciado em 2014.

Ainda, em atendimento a Resolução CNPC nº 16 de 19 de novembro de 2014, apresentamos as informações relevantes sobre os títulos objeto dos ajustes de precificação, conforme segue:

Tipo	Taxa de aquisição % a.a.	Vencimento	Quantidade	Em Reais				
				PU Taxa de aquisição em 31/12/2016	PU recalculado em 31/12/2016	Valor contábil 31/12/2016	Valor ajustado 31/12/2016	Ajuste
NTN-B	6,400000	15/08/2018	1.000	3003,73	3.029,79	3.003.730,33	3.029.786,19	26.055,86
NTN-B	6,550000	15/08/2018	800	2.997,27	3.029,79	2.397.819,17	2.423.828,95	26.009,78
NTN-B	6,300000	15/05/2019	800	2.961,42	2.992,41	2.369.139,42	2.393.927,63	24.788,21
NTN-B	6,430000	15/05/2019	640	2.953,45	2.992,41	1.890.207,87	1.915.142,10	24.934,23
NTN-B	7,050700	15/08/2020	2.940	2.927,04	3.040,14	8.605.504,88	8.937.997,73	332.492,86
NTN-B	7,130000	15/08/2020	7.435	2.920,07	3.040,14	21.710.714,80	22.603.405,83	892.691,03
NTN-B	6,310000	15/08/2020	2.300	2.993,30	3.040,14	6.884.586,64	6.992.311,15	107.724,51
NTN-B	8,020000	15/08/2020	1.300	3.019,81	3.040,14	3.925.748,17	3.952.175,87	26.427,70
NTN-B	6,350000	15/08/2020	340	2.989,67	3.040,14	1.016.486,35	1.033.646,00	17.159,65
NTN-B	6,560000	15/08/2020	270	2.970,70	3.040,14	802.090,13	820.836,53	18.746,39
NTN-B	6,050000	15/05/2021	135	2.974,40	3.001,66	401.543,87	405.223,69	3.679,82
NTN-B	6,080000	15/05/2021	500	2.971,15	3.001,66	1.485.575,09	1.500.828,48	15.253,40
NTN-B	6,400000	15/05/2021	300	2.936,79	3.001,66	881.036,72	900.497,09	19.460,37
NTN-B	6,570000	15/05/2021	240	2.918,75	3.001,68	700.500,47	720.397,67	19.897,20
NTN-B	6,260000	15/08/2022	3.000	2.988,37	3.050,42	8.965.098,54	9.151.249,34	186.150,80
NTN-B	6,400000	15/08/2022	200	2.969,82	3.050,42	593.963,04	610.083,29	16.120,25
NTN-B	6,560000	15/08/2022	160	2.948,80	3.050,42	471.808,16	488.066,63	16.258,48
NTN-B	5,800000	15/08/2030	2.000	3.079,90	3.079,90	6.159.808,56	6.159.808,56	-
NTN-B	6,010000	15/08/2030	4.000	3.023,50	3.079,90	12.094.016,30	12.319.617,12	225.600,82
NTN-B	6,212000	15/08/2030	9.000	2.970,58	3.079,90	26.735.247,92	27.719.138,52	983.890,60
NTN-B	6,289000	15/05/2035	6.000	2.893,77	3.048,60	17.362.644,91	18.291.600,23	928.955,33
NTN-B	6,170000	15/05/2035	8.000	2.930,40	3.048,60	23.443.204,91	24.388.800,31	945.595,40
NTN-B	6,060000	15/05/2035	5.300	2.964,85	3.048,60	15.713.706,81	16.157.580,21	443.873,39
NTN-B	6,320000	15/05/2035	2.000	2.884,34	3.048,60	5.768.681,29	6.097.200,08	328.518,79
NTN-B	7,150000	15/05/2035	5.000	2.884,38	3.048,60	13.236.917,90	15.243.000,20	2.006.082,30
NTN-B	7,494000	15/05/2035	4.000	2.557,42	3.048,60	10.229.690,62	12.194.400,16	1.964.709,54
NTN-B	7,280000	15/08/2040	4.000	2.612,41	3.101,07	26.124.081,28	31.010.691,24	4.886.609,96
NTN-B	6,300000	15/05/2045	6.500	2.870,78	3.065,16	18.660.096,25	19.923.542,36	1.263.446,11
NTN-B	6,459000	15/05/2045	4000	2.813,02	3.065,16	11.252.089,06	12.260.641,46	1.008.552,39
NTN-B	6,495000	15/05/2045	5.000	2.800,20	3.065,16	14.001.005,42	15.325.801,83	1.324.796,41
NTN-B	7,010000	15/08/2050	5.000	2.651,41	3.113,84	13.257.046,07	15.569.215,26	2.312.169,19
NTN-B	6,225000	15/08/2050	1.000	2.936,91	3.113,84	2.936.913,10	3.113.843,06	176.929,95
Total						283.080.704,05	303.654.284,77	20.573.580,72

18.2 Plano de CV – Prevdatta II

No Plano CV Prevdatta II a taxa real de juros adotada foi de 5,70% a.a, considerando o estudo de elevação da meta de retorno dos investimentos do Plano.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade Contribuição Variável, tanto na fase de capitalização como na fase de percepção dos benefícios, a obrigação do Plano para com os seus participantes limita-se ao saldo de conta individual (forma financeira), conforme formulação constante em Nota Técnica Atuarial vigente, justificando assim tal Equilíbrio Técnico.

A situação atuarial do Plano, avaliada em função dos regimes financeiros, métodos de financiamento e hipóteses atuariais, apresentou em 31 de dezembro de 2016, resultado de Equilíbrio Técnico.

* * *

Paulo Sérgio Santos do Carmo
Presidente Executivo
CPF 614.689.677-20

Carlos Eduardo Gomes Villar
Diretor de Administração e Finanças
CPF 788.800.417-20

Ary Follain Junior
Diretor de Atendimento e Seguridade
CPF 370.932.667-20

Marcelo Bruno da Silva
Contador CRC RJ-108.606/O-8
CPF 079.904.247-11